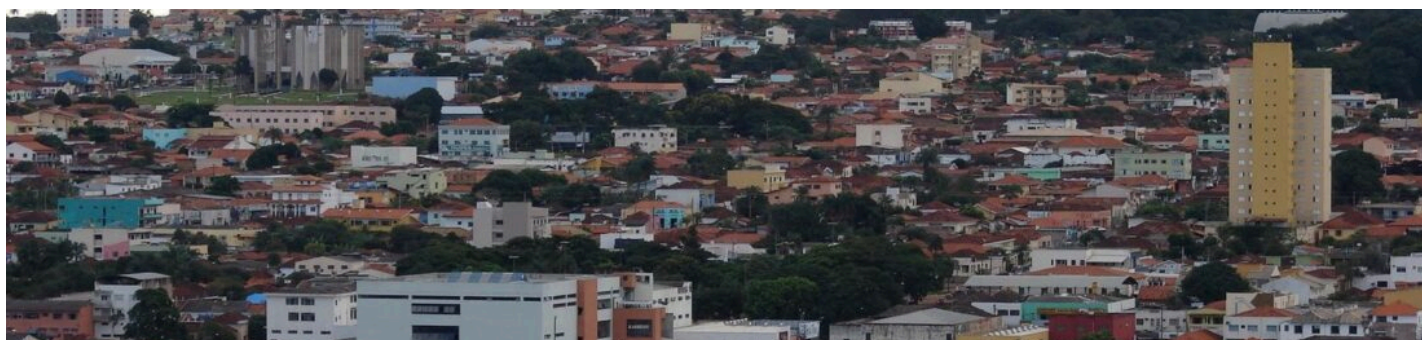


CIDADE

Prefeitura anula decisão que retomava terrenos doados no Portal do Sol: texto de julho citava uma autorização do prefeito que não estava no processo



Vista de Jataí. Foto: Turcojti (CC BY-SA 3.0), via Wikimedia Commons

A Prefeitura de Jataí anulou a decisão que, em julho, havia rompido o contrato de doação de dois terrenos públicos no Residencial Portal do Sol à empresa Auto

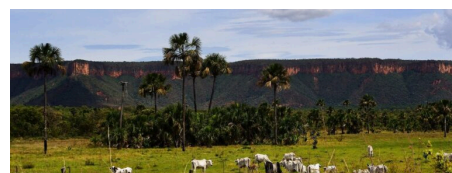
Elétrica e Peças Planalto Ltda. O motivo foi a própria Prefeitura constatar...



Esplanada dos Ministérios, em Brasília. Foto: Ana Volpe/Agência Senado (CC BY 2.0), via Wikimedia Commons



Entrada de Firminópolis, no Oeste goiano. Foto: Túllio F (CC BY-SA 4.0), via Wikimedia Commons



Rebanho Nelore em Campos Belos, no Nordeste goiano. Foto: Carlos Ebert (CC BY 2.0), via Wikimedia Commons

POLÍTICA

Lobista investigada pela PF diz ter provas sobre Lulinha e ministros e quer delação; em Goiás, Major Vitor Hugo chama acusações de “gravíssimas”, e Planalto nega

A empresária e lobista Roberta Luchsinger, investigada pela Polícia Federal por suspeita...

ESTADO

Show de R\$ 200 mil é barrado em Firminópolis depois que o MP apontou 40 crianças sem vaga em creche; cidade também fica proibida de contratar shows sem mostrar de onde sai o dinheiro

Uma decisão judicial pedida pelo Ministério Público de Goiás (MPGO) suspendeu o...

AGRO

Pecuarista de Porangatu entra na lista das 100 Mulheres Poderosas do Agro da Forbes; das 121 presidências de sindicatos rurais de Goiás, só dez são ocupadas por mulheres

A pecuarista Ana Amélia Avelar Ferreira Paulino, presidente do Sindicato Rural de...

NESTA EDIÇÃO

Cidade	1
Política	1
Estado	1
Agro	1
Economia	1

Judiciário	1
Saúde	1
Meio Ambiente	1
Esportes	1
Nacional	1

Variedades	1
Entreterimento	1
Diversos	1
Publicações legais do mês	2

Prefeitura anula decisão que retomava terrenos doados no Portal do Sol: texto de julho citava uma autorização do prefeito que não estava no processo



Vista de Jataí. Foto: Turcojti (CC BY-SA 3.0), via Wikimedia Commons

A Prefeitura de Jataí anulou a decisão que, em julho, havia rompido o contrato de doação de dois terrenos públicos no Residencial Portal do Sol à empresa Auto Elétrica e Peças Planalto Ltda. O motivo foi a própria Prefeitura constatar que a decisão afirmava existir uma autorização do prefeito, de 13 de julho, que não estava no processo. Com isso, a retomada dos lotes, que já estava encaminhada, ficou suspensa, e o processo volta à fase anterior à decisão, embora, segundo a própria Prefeitura, a obra prometida nunca tenha começado.

A decisão de anulação foi assinada em 6 de outubro pelo secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Rodrigo Garcia Fernandez, ratificada pelo prefeito Geneilton Filho de Assis e publicada na edição 3267 do Diário Oficial Eletrônico do Município, de 16 de outubro, nas páginas 20 a 22.

DOIS LOTES, R\$ 233 MIL E UMA OBRA QUE NÃO SAIU

O Contrato nº 182/2024 foi assinado em 7 de outubro de 2024, depois do Leilão Presencial nº 01/2024. Por ele, o Município doou, com encargos, os lotes 17 e 18 da quadra 52 do Residencial Portal do Sol, Etapa 1, cada um com 555,75 metros quadrados e avaliado em R\$ 116.707,50, ou R\$ 233.415 pelos dois. Em troca, a empresa

se comprometeu a investir cerca de R\$ 750 mil num empreendimento de venda de peças, manutenção de veículos, alinhamento e balanceamento.

O contrato dava seis meses para o início da construção, prorrogáveis uma vez a pedido da empresa, e 30 meses para a obra ficar pronta e as atividades começarem. Se os prazos não fossem cumpridos, a doação seria desfeita e os terrenos voltariam para o Município. O prazo para começar a obra terminou em 7 de abril de 2025, sem pedido de prorrogação, segundo a própria Prefeitura.

O QUE A PREFEITURA APUROU

De acordo com a decisão de julho, publicada na edição 3214 do Diário Oficial (páginas 20 a 23), uma vistoria registrou em 16 de março de 2026 que não havia nenhuma edificação nos lotes, e sim mato alto e descarte de resíduos. A empresa foi notificada em 31 de março. Ao gestor do contrato, informou que não pretendia mais fazer o investimento, por não ter conseguido vender outros imóveis para levantar o dinheiro, e que a localização dos terrenos não atendia totalmente ao negócio. A Prefeitura registrou que não havia manifestação formal da empresa no processo.

Em 26 de junho, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico pediu a extinção do contrato e a devolução dos imóveis, e o Processo nº 34.967/2026 foi aberto. Em 30 de julho, o secretário decidiu pela extinção unilateral e pela reversão dos lotes ao patrimônio municipal, com abertura de processo separado para apurar sanções e eventuais prejuízos. O relatório dizia que, em 13 de julho, o chefe do Poder Executivo havia autorizado o prosseguimento da extinção. Na conclusão, a decisão de julho chegou a citar o “contrato nº 184/2024”, embora todo o restante do texto tratasse do 182/2024.

A empresa não recorreu, e em 6 de agosto foi lavrada a certidão de trânsito em julgado administrativo. Os autos seguiram para a Procuradoria-Geral do Município cuidar da retomada dos terrenos.

AUTORIZAÇÃO QUE NÃO EXISTIA NOS AUTOS

Na revisão do processo, segundo a decisão publicada agora, a Prefeitura verificou que o

despacho do prefeito citado na decisão de julho não consta dos autos. A Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021, art. 138, § 1º) exige que a extinção unilateral de um contrato seja precedida de autorização escrita e fundamentada da autoridade competente, reduzida a termo no processo. “A motivação do ato administrativo deve corresponder aos fatos efetivamente comprovados no processo”, diz o texto, que fala em “pressuposto fático sem respaldo documental”.

Por isso, a Prefeitura decidiu anular a decisão de 30 de julho, tornar sem efeito a certidão de 6 de agosto e suspender qualquer providência de reversão dos imóveis baseada nesses dois atos. A decisão também afirma que uma autorização juntada agora não poderá ter efeito retroativo nem “suprir fictamente” a falta da anterior. O processo volta à fase anterior à extinção: a instrução será revisada e corrigida, os autos serão submetidos ao prefeito para autorização prévia e, se ela vier, será proferida nova decisão.

O QUE NÃO MUDA

A própria decisão deixa claro que a anulação não representa julgamento favorável à empresa. Ela não reconhece que os encargos foram cumpridos, não afasta a possibilidade de extinção do contrato, não significa renúncia à reversão dos imóveis nem impede o processo sancionador. Vistorias, fotografias, notificações e o Ofício nº 96/2026 continuam valendo. A eventual devolução dos lotes ainda dependerá de decreto do prefeito, como prevê a Lei Municipal nº 4.353/2021.

Na prática, mais de um ano e meio depois de vencido o prazo para começar a obra, os dois terrenos continuam formalmente doados, e a Prefeitura terá de refazer os atos que, em julho, havia dado por concluídos.

O Diário de Jataí deixa espaço aberto para manifestação da Prefeitura de Jataí e da empresa Auto Elétrica e Peças Planalto Ltda.

Fonte: Diário Oficial Eletrônico do Município de Jataí, edição 3267 (16/10/2026), p. 20-22 e edição 3214 (30/07/2026), p. 20-23

Publicado às 09h42 · diariodejatai.com.br/?p=19701

Lobista investigada pela PF diz ter provas sobre Lulinha e ministros e quer delação; em Goiás, Major Vitor Hugo chama acusações de “gravíssimas”, e Planalto nega



Esplanada dos Ministérios, em Brasília. Foto: Ana Volpe/Agência Senado (CC BY 2.0), via Wikimedia Commons

A empresária e lobista Roberta Luchsinger, investigada pela Polícia Federal por suspeita de tráfico de influência no governo federal, afirmou ter provas de que Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), se reunia com frequência com ministros, e disse que pretende fazer acordo de delação premiada. As declarações repercutiram entre políticos de oposição em Goiás. A Presidência da República nega que Lula tenha qualquer relação com ela, e a defesa de Lulinha nega irregularidades.

Em entrevista à CNN Brasil no sábado (17), Roberta disse que não vai “poupar ninguém” se a colaboração for fechada, “pode ser o presidente da República”. Segundo ela, Lulinha “inúmeras vezes” esteve com ministros e chegou a viajar à casa do ministro da Educação, Camilo Santana, no Ceará. Ela também chamou

Lula de “mentiroso” por afirmar, em entrevistas, que o filho nunca se sentou com ministros. Lula havia se referido a ela como “pilantra” em um podcast e a comparou ao banqueiro Daniel Vercaro.

Depois do debate de domingo (18) na TV Band, em que Lula voltou a chamá-la de mentirosa e corrupta, a lobista reagiu em vídeo nas redes sociais. “Tudo que eu falei, eu falei porque estou munida de provas”, afirmou. Ela disse responder a três inquéritos da PF, ter sido alvo de busca e apreensão e estar colaborando com a Justiça, e que não apresentou mais informações por estar submetida a medidas cautelares. Disse ainda temer pela própria vida e pela segurança das filhas.

O QUE SE INVESTIGA

Roberta e Lulinha são investigados por suspeita de tráfico de influência. As apurações ganharam força a partir da Operação Sem Desconto, da PF, que investiga fraudes bilionárias em descontos de aposentadorias e pensões do INSS. A empresária já teve bens bloqueados e passou a usar tornozeleira eletrônica. Lulinha teve os sigilos bancário, fiscal e telemático quebrados com autorização do Supremo Tribunal Federal (STF), mas não foi indiciado na Operação Sem Desconto. Até agora não há confirmação de que algum acordo de delação tenha sido firmado.

REPERCUSSÃO EM GOIÁS

Ao Jornal Opção, o deputado federal eleito Major Vitor Hugo (PL) classificou as acusações como “gravíssimas”. “Elas não só desmentem falas do atual presidente, como também demonstram um medo real da delatora de ser morta em função do que sabe”, declarou. Ele também criticou o tratamento dado por Lula à empresária: “O País não pode ter um líder que trata assim as mulheres. A resposta do povo virá pela urna”.

O vereador Oséias Varão afirmou que a entrevista põe em dúvida a versão de Lula de que não conhecia a lobista. “Ali ficou bem evidente que o Lula está mentindo para alguém quando diz que não o conhecia”, disse. Na avaliação dele, as falas indicam que Lulinha atuaria como articulador de negócios entre a empresária e o governo. Segundo o jornal, lideranças do PT em Goiás foram procuradas e não responderam.

O QUE DIZEM LULA E A DEFESA DE LULINHA

Em nota, a Secretaria de Comunicação Social da Presidência afirmou que Lula “desconhece inteiramente os fatos relatados”, que “jamais manteve qualquer interlocução” com Roberta, nunca recebeu demandas dela e que não existe contrato do governo federal com a empresária. A nota também questionou o momento das declarações, às vésperas do segundo turno, e falou em “tentativa irresponsável de tumultuar o processo democrático”. Os ministérios da Educação e das Comunicações negaram tratativas com ela ou com Lulinha fora dos canais institucionais.

A defesa de Fábio Luís afirma que ele não cometeu nenhuma irregularidade, que abriu seus dados bancários, fiscais e telemáticos à Justiça e que sua relação com políticos, inclusive ministros, é pessoal e vem “desde a infância”. Os advogados dizem que as declarações da lobista são incompatíveis com o depoimento que ela deu às autoridades e que as investigações têm sinais de “manipulação, direcionamento e pescaria probatória”.

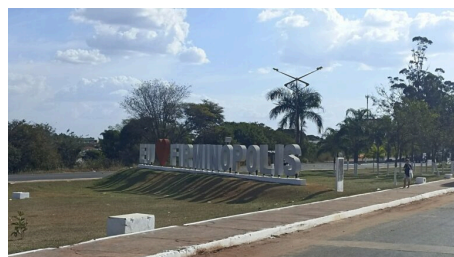
Com informações de: Jornal Opção e Jornal Opção

Publicado às 09h42 · diariodejatai.com.br/?p=19705

ESTADO

Show de R\$ 200 mil é barrado em Firminópolis depois que o MP apontou 40 crianças sem vaga em creche; cidade também fica proibida de contratar

shows sem mostrar de onde sai o dinheiro



Entrada de Firminópolis, no Oeste goiano. Foto: Túllio F (CC BY-SA 4.0), via Wikimedia Commons

Uma decisão judicial pedida pelo Ministério Público de Goiás (MPGO) suspendeu o show da cantora Mariana Fagundes que a Prefeitura de Firminópolis, no Oeste goiano, havia contratado por R\$ 200 mil para o aniversário de 78 anos da cidade. O Ministério Público argumentou que o valor não combinava com problemas básicos ainda sem solução no município, como 40 crianças esperando vaga em creche, a

recuperação da área do antigo lixão e a falta de rede de esgoto.

A apresentação estava marcada para 8 de outubro. Segundo o MPMO, os R\$ 200 mil consumiriam quase todo o saldo que o orçamento municipal reservava para festas e eventos, enquanto as demandas de educação infantil, meio ambiente e saneamento continuavam pendentes. A Prefeitura confirmou o cancelamento nas redes sociais no próprio dia 8 e lamentou o transtorno para moradores e visitantes.

REGRA VALE PARA O RESTO DO ANO

A decisão foi além do show cancelado. Até o fim de 2026, Firminópolis só pode contratar novas apresentações artísticas se mostrar antes, dentro do processo judicial, a previsão orçamentária específica para pagar

os artistas. Se descumprir a ordem, o município fica sujeito a multa de R\$ 50 mil por dia.

Nem toda a programação foi derrubada. Depois de um pedido de reconsideração da Prefeitura, a juíza autorizou o show do cantor Rique Galiani, contratado por R\$ 22 mil, que aconteceu em 10 de outubro. Nesse caso, a administração demonstrou que o dinheiro estava previsto na Lei Orçamentária Anual, numa rubrica da Secretaria Municipal de Desporto e Lazer destinada a eventos, esporte e lazer, com saldo suficiente. A Justiça entendeu que essa verba tinha destinação própria e não poderia ser transferida para educação ou saneamento.

O QUE DIZ A PREFEITURA

Em nota divulgada à imprensa, a Prefeitura de Firminópolis afirmou que prepara duas novas salas para o Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Criança Feliz, com previsão de conclusão até o fim de 2026, e atribuiu a fila ao aumento da procura por vagas ao longo do ano letivo. Sobre o antigo lixão, disse que a área já está em processo de recuperação ambiental.

Quanto ao esgoto, a administração reconheceu que a obra exige investimento alto e depende de recursos externos. Como alternativa, o município participa do Programa de Regionalização do Saneamento Básico em Goiás, que prevê a entrada de recursos privados.

Com informações de: Mais Goiás

Publicado às 09h42 · diariodejatai.com.br/?p=19703

AGRO

Pecuarista de Porangatu entra na lista das 100 Mulheres Poderosas do Agro da Forbes; das 121 presidências de sindicatos rurais de Goiás, só dez são ocupadas por mulheres



Rebanho Nelore em Campos Belos, no Nordeste goiano. Foto: Carlos Ebert (CC BY 2.0), via Wikimedia Commons

A pecuarista Ana Amélia Avelar Ferreira Paulino, presidente do Sindicato Rural de Porangatu, no Norte de Goiás, foi escolhida pela revista Forbes Brasil como uma das 100 Mulheres Poderosas do Agro de 2026. A lista reconhece mulheres que se destacam na produção, na pesquisa, nos negócios e na liderança do agronegócio brasileiro.

Advogada de formação, Ana Amélia cresceu numa família de agropecuaristas e hoje administra a Fazenda Barra das Onças, onde mantém um rebanho de cerca de 3 mil bovinos da raça Nelore, além de criação de cavalos. Ela conta que a mãe teve papel importante na sua relação com a pecuária, principalmente no trabalho prático da fazenda.

“A menina que sonhava em ser fazendeira hoje está na Forbes! E continua sonhando... porque ainda tem muito chão pela frente!”, escreveu nas redes sociais ao comemorar a escolha.

PRIMEIRA MULHER NO COMANDO DO SINDICATO

Em 2024, Ana Amélia se tornou a primeira mulher a presidir o Sindicato Rural de Porangatu, em 58 anos de história da entidade. Antes, já havia sido a primeira mulher na diretoria. Ela também preside a Comissão de Equideocultura da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) e disputa, no fim de outubro, a reeleição para comandar o sindicato até 2029.

A presença feminina na direção dessas entidades ainda é pequena no estado. Segundo dados citados pela Forbes, dos 121

sindicatos rurais de Goiás, apenas dez são presididos por mulheres, menos de um em cada doze.

NORTE GOIANO, TERRA DE BOI

A trajetória da pecuarista está ligada à principal atividade econômica de Porangatu. O município tem cerca de 458 mil cabeças de gado, um dos maiores rebanhos de Goiás, atrás de Nova Crixás e São Miguel do Araguaia, de acordo com os números apresentados pela revista.

A lista da Forbes foi publicada pela primeira vez em 2021 e volta em 2026. Segundo a revista, a seleção considera três critérios: a capacidade de tomar decisões, os resultados alcançados e a influência exercida sobre outras pessoas e setores do agronegócio.

Para o Sudoeste goiano, onde a pecuária de corte divide espaço com soja e milho, a escolha também chama atenção para o papel das mulheres na gestão das propriedades e das entidades do setor, inclusive nos sindicatos rurais de Jataí e dos municípios vizinhos.

Com informações de: Mais Goiás

Publicado às 09h42 · diariodejatai.com.br/?p=19720

Agronegócio responde por 40% do PIB de Goiás e movimentou R\$ 135,6 bilhões, aponta primeiro boletim do Instituto Mauro Borges; peso no estado é quase o dobro da média do país



Lavouras de soja às margens da GO-320, entre Joviânia e Vicentinópolis. Foto: Tiago Firmino Boaventura de Oliveira (CC BY 3.0), via Wikimedia Commons

O agronegócio movimentou R\$ 135,6 bilhões em Goiás em 2023 e respondeu por 40,3% de toda a riqueza produzida no estado, segundo o primeiro Boletim do PIB do Agronegócio, elaborado pelo Instituto Mauro Borges (IMB), órgão de estatística do governo goiano. A fatia é 16,7 pontos percentuais maior que a média nacional, de 23,6%.

O estudo considera não só o que é produzido dentro das fazendas, mas toda a cadeia: os insumos que chegam ao campo, a indústria que processa a produção e os serviços de transporte, armazenagem e comércio. É por isso que o número é bem maior que o da agropecuária sozinha.

COMO SE DIVIDE O PIB DO AGRO GOIANO

Segmento	Valor em 2023
Agropecuária (dentro da porteira)	R\$ 50,8 bilhões
Agrosserviços (transporte, comércio, armazenagem)	R\$ 47,4 bilhões
Agroindústria	R\$ 20,8 bilhões
Insumos	R\$ 4,6 bilhões
Total	R\$ 135,6 bilhões (40,3% do PIB de Goiás)

Os agrosserviços, com R\$ 47,4 bilhões, quase empatam com a produção agropecuária. Na prática, isso significa que boa parte da renda do agro fica nas cidades: nas transportadoras, revendas de máquinas, armazéns, postos, oficinas e comércio que atendem o produtor.

CRESCER MAIS RÁPIDO QUE O RESTO DA ECONOMIA

Entre 2012 e 2023, o PIB do agronegócio goiano cresceu 20,5% em termos reais, já descontada a inflação, enquanto a economia do estado como um todo avançou 14,6% no

mesmo período. Em valores nominais, o setor saltou de R\$ 51,4 bilhões para R\$ 135,6 bilhões em onze anos.

O boletim foi feito com base em metodologia do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, e na Matriz Insumo-Produto produzida em parceria com a Fundação João Pinheiro, de Minas Gerais. O objetivo declarado é oferecer dados para planejamento e políticas públicas.

FALTA O RETRATO POR MUNICÍPIO

O levantamento traz apenas o total do estado, sem detalhar a participação de cada município ou região. Por isso, ainda não é possível saber, por essa conta, quanto pesa a cadeia do agro em Jataí e nos demais municípios do Sudoeste goiano, região que reúne alguns dos maiores produtores de grãos do país. Para o Entorno do Distrito Federal, onde se destacam Cristalina, pela produção agrícola, e Luziânia, com atividades de processamento e logística, a falta do recorte também foi apontada pelo portal O Cerradão.

Os números se referem a 2023 porque o PIB dos estados costuma ser calculado com cerca de dois anos de defasagem.

Fonte: O Cerradão

Publicado às 09h42 · diariodejatai.com.br/?p=19718

POLÍCIA

Goiás chega a 58 feminicídios em 2026: mulher de 40 anos é morta a facadas em Goiânia, e o filho de 8 anos fica ferido; autor tinha sido preso por violência doméstica em setembro



Viaturas da Polícia Militar de Goiás. Foto: Emerson Júnior Gonçalves da Silva Figueiredo (CC BY-SA 2.0), via Wikimedia Commons

Goiás registrou o 58º feminicídio de 2026 no domingo (18). Damiana Maria Alves de Assunção, de 40 anos,

foi morta com várias facadas dentro de casa, no Setor João Braz, em Goiânia. O autor é o marido dela, que foi preso em flagrante pela Polícia Militar pouco depois. O filho da vítima, um menino de 8 anos, também foi ferido no ataque e levado consciente a um hospital.

Segundo a PM, o homem já havia sido preso por violência doméstica em 25 de setembro, menos de um mês antes do crime, mas foi solto no dia seguinte, na audiência de custódia. A corporação não divulgou o nome dele. Familiares contaram que o casal tinha uma relação conturbada e já havia se separado várias vezes.

Ele foi preso como suspeito do feminicídio e da tentativa de homicídio contra a criança.

UMA MORTE A CADA CINCO DIAS

Com o caso de domingo, Goiás soma 58 mulheres mortas por questão de gênero em pouco mais de nove meses e meio, média de uma a cada cinco dias. Em 13 de outubro,

quando o Diário de Jataí noticiou a morte de uma mulher a tiros dentro de casa em Pontalina, caso em que a filha dela, de 15 anos, foi baleada nas costas, o estado contava 56 feminicídios no ano.

Os pedidos de proteção também são numerosos: em 2025, mais de 26 mil medidas protetivas foram concedidas a mulheres vítimas de violência doméstica em Goiás, segundo levantamento divulgado pelo Mais Goiás.

COMO PEDIR AJUDA

- **190** – Polícia Militar, em caso de emergência ou agressão em andamento;
- **180** – Central de Atendimento à Mulher, gratuita, 24 horas, que orienta e encaminha denúncias;
- **Delegacia da Mulher (Deam) ou delegacia de Polícia Civil** – registra a ocorrência e encaminha o pedido de medida protetiva;
- **Denúncia de vizinhos e parentes** – qualquer pessoa pode denunciar,

inclusive de forma anônima, pelo 180 ou pelo 197 da Polícia Civil.

A medida protetiva pode ser pedida na delegacia, na Defensoria Pública ou no

Ministério Público, e o juiz tem até 48 horas para decidir. Descumprir a medida é crime, com pena de prisão.

Com informações de: Mais Goiás

Publicado às 09h42 · diariodejatai.com.br/?p=19716

JUDICIÁRIO

Novo aciona o TSE contra “atos musicais pela democracia” e diz que eventos com Caetano e Daniela Mercury são showmícios de Lula, proibidos pela lei; organizadores negam



Sede do Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília. Foto: Roque de Sá/Agência Senado (CC BY 2.0), via Wikimedia Commons

O Partido Novo entrou no sábado (17) com uma ação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra os chamados “atos musicais pela democracia”, realizados no domingo (18) em várias capitais com a presença de artistas

como Caetano Veloso, Simone, Djavan e Daniela Mercury. Para o partido, os eventos são showmícios em favor da reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), prática proibida pela legislação eleitoral.

O anúncio foi feito pelo Novo nas redes sociais. A lei eleitoral proíbe, desde 2006, a realização de showmícios e de eventos assemelhados com apresentação de artistas, remunerados ou não, para promover candidatos. O coletivo 342 Artes, um dos organizadores, rebate: diz que a legislação não impede artistas de expressarem suas opiniões políticas.

COMO FORAM OS ATOS

Segundo a coordenação da campanha petista, houve manifestações em cerca de 500 cidades no domingo. No Rio de Janeiro, um ato musical convocado por Caetano Veloso reuniu milhares de pessoas na orla de Copacabana, com Djavan, Duda Beat e Marina Sena, entre outros. Em Salvador, o evento foi liderado por Daniela Mercury. Em Brasília, a mobilização ocupou a Esplanada dos Ministérios pela manhã.

Os discursos no palco tiveram tom de campanha. A atriz Leticia Sabatella, por exemplo, comparou os dois candidatos: de um lado, disse, “uma família que exalta torturadores”; do outro, “um programa de governo que a gente já viu ser implantado”. A Agência Brasil, que cobriu os eventos, descreveu-os como atos “em defesa da democracia e da reeleição” de Lula.

PRIMEIRA AÇÃO FOI ARQUIVADA

Esta não é a primeira tentativa de levar o caso à Justiça Eleitoral. Na sexta-feira (16), o TSE encerrou uma ação contra os mesmos atos proposta pelo deputado estadual Leonardo Aragão (Mobiliza), do Rio. O ministro André Mendonça, vice-presidente do tribunal, entendeu que o parlamentar não tinha legitimidade para entrar com uma ação ligada à disputa presidencial. Partidos políticos, como o Novo, estão entre os legitimados a propor esse tipo de ação.

O segundo turno da eleição presidencial será no domingo (25), entre Lula e o senador Flávio Bolsonaro (PL).

Fonte: Agência Brasil e Agência Brasil

Publicado às 09h42 · diariodejatai.com.br/?p=19716

SAÚDE

Goiânia reestrutura centro de testagem e tratamento de ISTs, que atende 7 mil pacientes; consulta de retorno agora pode ser marcada pelo WhatsApp



Testagem rápida no SAE/CTA de Goiânia. Foto: SMS Goiânia/Divulgação

A Prefeitura de Goiânia reestruturou o Serviço de Atendimento Especializado e Centro de Testagem e Aconselhamento (SAE/CTA), que cuida de pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (ISTs),

como HIV, sífilis e hepatites. A unidade, que atende mais de 7 mil pacientes e faz cerca de mil consultas médicas por mês, ganhou duas novas médicas infectologistas, consultórios adaptados e uma farmácia reorganizada.

O serviço funciona no Centro de Saúde Cidade Jardim e oferece atendimento em infectologia, coloproctologia e urologia, além de enfermagem, farmácia, psicologia e serviço social. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a mudança incluiu também indicadores para acompanhar a oferta de consultas e retornos, o reaproveitamento de vagas que ficariam ociosas e a busca ativa de pacientes que abandonaram o acompanhamento.

“A reestruturação trouxe mais organização para o serviço e melhorou as condições de atendimento”, afirmou a infectologista Erika Barcelos, responsável técnica pela unidade.

RETORNO PELO WHATSAPP

Uma das novidades é o agendamento de consultas de retorno pelo WhatsApp, sem necessidade de ir à unidade só para marcar. “Agora, é só mandar uma mensagem pelo WhatsApp, informando o nome do médico, o dia e o horário de preferência, e a equipe realizará o agendamento”, explicou a médica.

O QUE A UNIDADE OFERECE

- Testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C;
- Exames rápidos de tuberculose (pela urina) e criptococose (pelo sangue) para pessoas que vivem com HIV;
- Exames de carga viral e de contagem de células CD4;
- PrEP (profilaxia pré-exposição ao HIV), antirretrovirais e tratamento para sífilis, gonorréia e clamídia, conforme indicação médica;

- Pequenos procedimentos com cirurgia-geral e bisturi elétrico.

A farmácia ganhou divisórias para garantir privacidade no atendimento, e a unidade passou a ter uma caixa de emergência para intercorrências. Pacientes que precisam de internação são acompanhados em conjunto com a Vigilância Epidemiológica.

HORÁRIOS

Testagem e acolhimento: das 7h às 19h.
Farmácia: das 7h às 18h. Laboratório: das 7h às 10h e das 13h às 18h.

Em Jataí, os testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites são oferecidos gratuitamente pelo SUS nas unidades básicas de saúde. Fazer o teste é a única forma de saber se há

infecção, e o diagnóstico precoce permite tratamento que controla o HIV e cura a sífilis.

Fonte: Prefeitura de Goiânia. Com informações de: Jornal Opção

Publicado às 09h42 · diariodejatai.com.br/?p=19726

MEIO AMBIENTE

Governo federal reconhece o Mosaico da Serra dos Pireneus, com 20 reservas particulares em Pirenópolis; donos das áreas cobram ajuda para bancar a proteção contra o fogo



Vista do Pico dos Pireneus para o Parque Estadual da Serra dos Pireneus, em Pirenópolis. Foto: Rossyni (CC BY 4.0), via Wikimedia Commons

O governo federal reconheceu oficialmente o Mosaico da Serra dos Pireneus, em Pirenópolis, que reúne 20 Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), somando cerca de 200 hectares de Cerrado. O reconhecimento permite articular a gestão dessas áreas privadas com as unidades de conservação públicas da região, como o Parque Estadual da Serra dos Pireneus. Mas ambientalistas alertam

que a manutenção das reservas continua a cargo, quase sempre, dos próprios donos.

“Essas reservas formam um cinturão de transição entre as unidades de conservação maiores e as áreas de produção agrícola. Junto com os parques, elas formam um sistema de proteção que vai se tornando mais robusto”, explicou o ambientalista Gerson Neto ao Jornal Opção.

O QUE É UMA RPPN

A RPPN é uma unidade de conservação criada por vontade do dono de uma propriedade particular, que destina parte da terra, ou toda ela, à proteção permanente da natureza. A área continua sendo do proprietário, mas a proteção é perpétua: vale mesmo se o imóvel for vendido ou passado aos herdeiros. As reservas podem ser reconhecidas pelo governo federal, pelo estado ou pelo município.

“É a vontade do proprietário rural que dá início ao processo, e não do ministério”, disse Gerson Neto, ao comentar o tempo que o reconhecimento do mosaico levou.

QUEM PAGA A CONTA

O problema, segundo ele, é o custo. Os proprietários precisam elaborar planos de manejo, conservar estradas e estruturas, pagar impostos e contratar gente para cuidar das áreas. Na estiagem, ainda

precisam manter estrutura para prevenir e combater incêndios, que ameaçam a vegetação nativa e a fauna. “Existe um grande desafio para o poder público: criar políticas para que esses proprietários consigam manter as áreas. Elas ficam muito suscetíveis a incêndios, e a manutenção fica a cargo do proprietário”, afirmou.

Uma das saídas apontadas é associar a conservação a atividades econômicas compatíveis com a proteção, como ecoturismo, observação de aves e pesquisa científica. As cachoeiras da Serra dos Pireneus são o exemplo mais citado. Mas o que pode ser feito em cada reserva depende do seu plano de manejo, e a renda nem sempre cobre as despesas.

E NO SUDOESTE GOIANO

A discussão interessa também a Jataí e à região. No Sudoeste, onde a agricultura ocupa grande parte das terras, as reservas legais e as RPPNs funcionam como refúgio para a fauna do Cerrado e como corredores entre fragmentos de mata. Incentivos como o pagamento por serviços ambientais e o ICMS Ecológico, que repassa mais recursos a municípios com áreas protegidas, são as ferramentas mais citadas para estimular quem conserva.

Com informações de: Jornal Opção

Publicado às 09h42 · diariodejatai.com.br/?p=19724

Vila Nova cede empate ao Novorizontino no fim do jogo, mas segue líder da Série B por um ponto; Goiás recebe o Náutico nesta segunda para encostar no G-6



Partida do Vila Nova no estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, em Goiânia, em janeiro de 2026. Foto: Boaventuravinicius (CC BY 4.0), via Wikimedia Commons

O Vila Nova esteve a poucos minutos de abrir quatro pontos de vantagem na liderança da Série B do Campeonato Brasileiro, mas sofreu o empate do Novorizontino no fim e o confronto direto da 34ª rodada terminou 2 a 2, na noite de domingo (18), no estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), em Goiânia. O Colorado segue na ponta, agora com 62 pontos, um a mais que o adversário paulista.

VIRADA E EMPATE NO FIM

O Novorizontino abriu o placar aos 24 minutos do primeiro tempo: depois de um escanteio, Robson subiu mais alto que a defesa na segunda trave e cabeceou. O Vila Nova foi para o intervalo sem nenhuma finalização no gol de Jordi.

Com mudanças, o time goiano voltou mais ofensivo. Aos cinco minutos, Douglas Mendes desviou de cabeça um escanteio de Dodô e obrigou Jordi a fazer a defesa. O Novorizontino chegou a marcar o segundo, com Rômulo, mas o gol foi anulado por impedimento, confirmado pelo VAR. Logo depois, Dodô arriscou de fora da área e empatou. Em seguida, o mesmo Dodô cobrou falta, e André Luís se esticou na segunda trave para virar.

O Vila Nova passou a administrar o resultado. Helton Leite ainda fez grande defesa numa falta, e a bola tocou a trave antes de sair. Mas, nos minutos finais, depois de um lançamento para a área, Titi Ortiz desviou para o gol e garantiu o empate dos visitantes.

Na próxima rodada, o Vila Nova visita o São Bernardo no sábado (24), às 16h30, no estádio Primeiro de Maio, em São Bernardo do Campo (SP). No mesmo dia e horário, o Novorizontino enfrenta outro goiano, o Atlético, no estádio Antônio Accioly, em Goiânia.

GOIÁS JOGA NESTA SEGUNDA

O Goiás fecha a rodada nesta segunda-feira (19), às 19h30, contra o Náutico, no estádio Hailé Pinheiro, em Goiânia, com transmissão da ESPN e do Disney+. O Esmeraldino vem de duas vitórias seguidas, 2 a 1 sobre o Athletic e 2 a 0 sobre o Operário-PR, e é o 9º colocado, com 48 pontos. Se vencer, fica a quatro pontos do G-6.

O técnico Mozart não terá Kadu Sousa, em recuperação de lesão. O Náutico, 16º com 42 pontos e cinco acima da zona de rebaixamento, não vence há três rodadas e perdeu as duas últimas por 2 a 0, para Novorizontino e Vila Nova. O time pernambucano não terá Jean Carlos, suspenso, nem o goleiro Muriel, com dores musculares.

Time	Posição	Pontos
Vila Nova	1º	62
Novorizontino	2º	61
Goiás	9º	48
Náutico	16º	42

Faltando quatro rodadas para o fim da Série B, os quatro primeiros colocados sobem para a Série A de 2027.

Com informações de: Mais Goiás e Mais Goiás

Publicado às 09h42 · diariodejatai.com.br/?p=19714

NACIONAL

No primeiro debate do 2º turno, Flávio cobra Lula sobre Lulinha e o INSS, e o petista rebate com Vorcaro; candidato do PL muda de posição e diz ter votado pelo fim da 6×1



Palácio do Planalto, sede da Presidência da República, em Brasília. Foto: Senado Federal (CC BY 2.0), via Wikimedia Commons

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) fizeram no domingo (18), na TV Bandeirantes, o primeiro debate do

segundo turno da eleição presidencial, marcada para o próximo domingo (25). O encontro teve trocas de acusações, interrupções e intervenção dos mediadores, Adriana Araújo e Eduardo Oinegue. Flávio insistiu nas suspeitas envolvendo o filho do presidente, Fábio Luís, o Lulinha, e nas fraudes do INSS; Lula cobrou o adversário pelos R\$ 134 milhões ligados ao banqueiro Daniel Vorcaro.

LULINHA, INSS E BOLSA FAMÍLIA

No primeiro bloco, Flávio perguntou a Lula sobre Lulinha, investigado pela Polícia Federal por suposto tráfico de influência, e sobre a lobista Roberta Luchsinger. Lula respondeu que cabe à PF investigar o caso e que não vai interferir nas apurações. O senador também atribuiu ao governo petista a responsabilidade pelas fraudes nos descontos de aposentadorias do INSS. Lula sustentou que o esquema começou no governo de Jair Bolsonaro e foi

desarticulado na atual gestão, com ressarcimento aos aposentados.

Mais tarde, Flávio disse que gostaria de focar em propostas e criticou o governo afirmando que o petista só se lembrou do reajuste do Bolsa Família em período eleitoral. Ele também acusou o presidente, sem apresentar provas, de manter recursos fora de suas contas bancárias.

VORCARO E O DESAFIO DOS SIGILOS

Lula cobrou Flávio pelos recursos recebidos de Vorcaro, fundador do Banco Master, e disse que o adversário havia mentido 43 vezes sobre o assunto. “Vocês fizeram dele um banqueiro, e eu fiz dele um prisioneiro”, declarou. Flávio afirmou que o dinheiro foi aplicado no filme Dark Horse. Lula também perguntou ao senador sobre o voto contra a ampliação da licença-maternidade quando era deputado estadual no Rio e sobre proximidade com acusados do assassinato da vereadora Marielle Franco; Flávio não respondeu a essas perguntas.

No terceiro bloco, Lula desafiou o adversário a abrir os sigilos bancário e telefônico de ambos e de seus familiares. “Amanhã abrimos a nossa conta bancária, abrimos o nosso sigilo telefônico para que o povo brasileiro saiba quem é ladrão desse país”, disse. Flávio respondeu que não tem nada a esconder, mas não confirmou se aceitaria a proposta nos termos apresentados.

6×1, SAÚDE E SEGURANÇA

O fim da escala 6×1, aprovado pelo Congresso, provocou o momento de maior mudança de discurso. Flávio, que era contra a proposta, disse ter votado a favor depois de ouvir trabalhadores: “Eu sou uma pessoa

que, se for convencida, posso melhorar a minha opinião”. Lula reagiu dizendo que o adversário “conhece trabalhador por literatura” e “nunca trabalhou”. O senador negou que pretenda alterar o texto aprovado.

Sobre o SUS, Flávio disse que indicaria para o Ministério da Saúde o médico Cláudio Lottenberg, presidente do Hospital Albert Einstein, e falou em um “padrão Einstein no SUS”. Lula questionou se o adversário pretende privatizar o sistema e lembrou as mortes na pandemia. Na segurança, Flávio prometeu classificar facções como narcoterroristas e construir 500 mil vagas em presídios, e criticou as saídas

temporárias de presos. Lula defendeu manter o benefício para quem tem bom comportamento, excluídos condenados por estupro e violência contra a mulher, e prometeu criar o Ministério da Segurança Pública.

Ao fim do programa, o Grupo de Ações Táticas Especiais da PM de São Paulo foi chamado para checar a suspeita de uma bomba num carro no estacionamento da Band que seria da equipe de Flávio. Nada foi encontrado, e o local foi liberado.

Fonte: Agência Brasil. Com informações de: Mais Goiás

Publicado às 09h42 · diariodejatai.com.br/?p=19707

INTERNACIONAL

COP17 da Biodiversidade começa na Armênia com alerta da ONU: no ritmo atual, só 26% das áreas terrestres estarão protegidas em 2030, longe da meta de 30%



Mico-leão-dourado, espécie da Mata Atlântica que virou símbolo da conservação no Brasil. Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil (arquivo)

Representantes de mais de 200 países se reúnem a partir desta segunda-feira (19) em Yerevan, capital da Armênia, na 17ª Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (COP17), das Nações Unidas. O encontro vai até o dia 30 e fará a primeira revisão do Marco Global de Kunming-Montreal, assinado em 2022 por 196 países, com 23 metas para frear a perda de biodiversidade até 2030.

A mais conhecida dessas metas é a chamada 30×30: proteger 30% das áreas terrestres e

30% das áreas marinhas do planeta até o fim da década. Na sexta-feira (16), ao comentar o relatório que avalia o progresso dos países e vai servir de base para as discussões, o secretário-geral da ONU, António Guterres, disse que os compromissos continuam longe de ser cumpridos.

AVANÇOS E ATRASOS

Guterres reconheceu avanços: quase todos os países signatários já definiram metas nacionais, e 1,3 milhão de quilômetros quadrados de território terrestre e 6 milhões de km² de áreas marinhas passaram a ter proteção legal. Mas, no ritmo atual, apenas 26% dos ecossistemas terrestres e 12% dos marinhos estarão protegidos em 2030. “Yerevan é o nosso momento de prestação de contas”, afirmou.

Uma análise do Global Cooperation Institute (GCI), feita a pedido do WWF, concluiu que a implementação está atrasada em metas importantes e que a ambição continua insuficiente em muitos países. O estudo estima que os custos não contabilizados da perda de natureza, que afetam clima, água, alimentação e saúde, ficam entre US\$ 10 trilhões e US\$ 25 trilhões por ano. O relatório também aponta que países com alta biodiversidade arcam com custos grandes para conservar ecossistemas que beneficiam o mundo todo, e defende mais financiamento e cooperação internacional.

“A COP17 precisa levar os países a agir e implementar seus compromissos”, afirmou a diretora-geral do WWF Internacional, Kirsten Schuijt.

O PAPEL DO BRASIL

Integrantes da delegação brasileira consideram que o país tem papel estratégico na conferência, tanto pela biodiversidade quanto por experiências de conservação que podem ser replicadas. Um dos temas que o Brasil leva a Yerevan é a conectividade entre áreas protegidas, por meio de corredores ecológicos terrestres, de rios e do mar. A proposta é incluir essa ferramenta no Programa de Trabalho sobre Áreas Protegidas da convenção, adotado em 2004.

“A conservação da biodiversidade exige olhar para além dos limites de áreas protegidas individuais e considerar os ecossistemas como sistemas interligados”, disse o diretor técnico de Biodiversidade do WWF-Brasil, Marcelo Oliveira. O tema interessa diretamente ao Cerrado, bioma de Jataí e do Sudoeste goiano, onde as áreas protegidas são pequenas e espalhadas entre lavouras e pastagens.

A conferência da biodiversidade acontece a cada dois anos e é diferente da COP do Clima. A COP16 foi realizada em Cali, na Colômbia, em 2024.

Fonte: Agência Brasil

Publicado às 09h42 · diariodejatai.com.br/?p=19712

Casal de jacurutus, a maior coruja das Américas, cria filhote em Firminópolis e encanta observadores de aves; espécie depende de grandes áreas de Cerrado



Jacurutu (*Bubo virginianus*) fotografado em 2014. Foto: Nortondefeis (CC BY-SA 4.0), via Wikimedia Commons

Um casal de jacurutus, a maior coruja das Américas, está criando um filhote nas instalações e nos arredores do Projeto Arara Azul Grande, em Firminópolis, no Oeste goiano. O registro, feito pelo fotógrafo de aves

Nunes D'Acosta e publicado pelo **Jornal Opção**, tem chamado a atenção de observadores de pássaros em Goiás, porque a presença de um casal reprodutivo da espécie se tornou rara na região do Vale do Sertão do Turvo.

O filhote ainda está coberto de uma plumagem macia e felpuda, em tons de bege e cinza, e tem os olhos grandes e amarelados típicos da espécie. Ainda depende dos pais para se alimentar, mas já treina as asas e vocaliza pedindo comida.

QUEM É O JACURUTU

O jacurutu (*Bubo virginianus*), também chamado de corujão-da-virgínia ou corujão-orelhudo, ocorre da América do Norte à América do Sul. Os adultos podem passar de 50 centímetros de altura e 1,4 metro de envergadura. Os tufo de penas no alto da cabeça parecem orelhas, mas não têm relação com a audição. É uma ave noturna e predadora de topo de cadeia: caça roedores, coelhos, aves e até outras corujas.

No Brasil, a espécie aparece sobretudo em áreas abertas e de transição, como o

Cerrado e os campos. Por precisar de territórios grandes para caçar, sofre com a fragmentação da vegetação nativa, a perda de presas e a presença humana. O canto grave, um “hu-hu-huuu” que se ouve de longe à noite, é muitas vezes a única pista de que ela está por perto.

SANTUÁRIO IMPROVISADO

O Projeto Arara Azul Grande atua na proteção da arara-azul-grande no Oeste goiano. Ao conservar a vegetação da área, segundo o fotógrafo, o projeto acabou servindo também de abrigo para o jacurutu e outras espécies ameaçadas.

Para quem quer observar corujas e outras aves, as recomendações usuais da observação responsável valem também aqui: manter distância dos ninhos, não usar flash, não tocar nos filhotes e não tocar gravações do canto para atrair a ave, o que estressa os animais na época de reprodução.

Com informações de: **Jornal Opção**

Publicado às 09h42 · diariodejatai.com.br/?p=19728

ENTRETERIMENTO

Morre Benito di Paula, aos 84 anos, voz e piano de “Retalhos de Cetim” e “Charlie Brown”; velório é aberto ao público nesta segunda no Theatro Municipal de São Paulo



Benito di Paula com a cantora Verônica Ferriani no programa Samba na Gamboa, da TV Brasil, em 2012. Foto: TV Brasil/EBC (CC BY 3.0 BR), via Wikimedia Commons

Morreu no domingo (18), aos 84 anos, o cantor, compositor e pianista Benito di Paula, um dos nomes mais populares da música brasileira nas décadas de 1970 e 1980. Ele estava internado no Hospital 9 de Julho, em São Paulo, e, segundo a assessoria de imprensa, tratava um câncer de próstata havia cerca de um ano. O velório é aberto ao público nesta

segunda-feira (19), das 9h às 15h, no Theatro Municipal de São Paulo. O sepultamento, em seguida, será reservado a amigos e familiares.

Nascido Uday Vellozo, em Nova Friburgo, no Rio de Janeiro, Benito ganhou projeção nacional com um estilo que unia o samba ao romantismo, marcado pelo piano e pela voz característica. Tornou-se o principal representante do chamado “samba-joia”, que combinava o samba tradicional com piano e arranjos românticos. Nos anos de maior sucesso, também chamava atenção pelo visual, com os cabelos cacheados na altura dos ombros.

OS SUCESSOS

Em mais de cinco décadas de carreira, Benito deixou canções que atravessaram gerações. Entre elas:

- *Retalhos de Cetim*;
- *Charlie Brown*;
- *Mulher Brasileira*;
- *Se Não For Amor*;
- *Vai Ficar na Saudade*;
- *Do Jeito que a Vida Quer*, popularizada mais recentemente por Xande de Pilares.

Em 2025, a obra do cantor virou enredo da escola de samba Águia de Ouro no Carnaval

de São Paulo, com o tema “Em Retalhos de Cetim, a Águia de Ouro do jeito que a vida quer”. Emocionado, ele desfilou com a família.

NO PALCO ATÉ OS ÚLTIMOS MESES

Benito continuou se apresentando até perto do fim da vida. Em julho deste ano, participou do espetáculo “Benito 85”, criado pelo filho, o músico Rodrigo Vellozo, para celebrar os 85 anos que o artista completaria em novembro, com novas versões de músicas que marcaram a carreira. Ele também era pai do cineasta André Vellozo, que morreu em 2019, aos 36 anos.

HOMENAGENS DOS FÃS

A morte provocou uma onda de homenagens nas redes sociais desde a noite de domingo. “Meu sambista preferido, desde minha infância. Marcou minha vida”, escreveu um fã. Outro contou ter passado anos tocando em rodas de samba só com o repertório do cantor: “Benito foi uma escola pra mim”.

Fonte: Agência Brasil. Com informações de: **Mais Goiás**

Publicado às 09h42 · diariodejatai.com.br/?p=19722

Segundo turno no domingo: em Jataí, 16,6 mil eleitores faltaram no 1º turno e podem votar normalmente; veja quem pode votar sem biometria e como justificar



Urna eletrônica modelo UE2020. Foto: Antonio Augusto/Secom/TSE (domínio público), via Wikimedia Commons

O segundo turno da eleição presidencial será no próximo domingo (25), das 8h às 17h, no horário de Brasília (o mesmo de Goiás). Em Jataí, 73.593 eleitores estão aptos a votar. No primeiro turno, em 4 de outubro, 16.632 deles não compareceram, o equivalente a 22,6% do eleitorado da cidade, acima da média de Goiás (21,8%), segundo os resultados oficiais do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Quem faltou no dia 4 pode votar normalmente agora. Cada turno é considerado uma eleição independente, e a ausência na primeira etapa não impede a participação na segunda, desde que a situação eleitoral esteja regular. Em Goiás, a disputa é só para presidente da República, entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL).

Primeiro turno (4/10)	Jataí	Goiás
Eleitores aptos	73.593	5.080.590
Compareceram	56.961 (77,4%)	3.971.587 (78,2%)
Faltaram	16.632 (22,6%)	1.109.003 (21,8%)

SEM BIOMETRIA TAMBÉM VOTA

A biometria não é obrigatória para votar. Segundo o TSE, cerca de 11% do eleitorado brasileiro ainda não tem as digitais cadastradas. Quem não tem biometria se identifica na seção com um documento oficial com foto, como a Carteira de Identidade Nacional, o RG ou a CNH, ou pelo e-Título com foto.

Para quem tem biometria, o sistema faz até quatro tentativas de leitura da digital. Se nenhuma funcionar, o mesário confirma a identidade pela data de nascimento e libera o voto.

CONFIRA O LOCAL DE VOTAÇÃO

Os tribunais regionais eleitorais mudaram o endereço de 4.352 seções no país para o segundo turno, 0,87% do total, por motivos como reformas de última hora, acessibilidade e danos causados por chuvas. A maior parte foi em São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia. A consulta pode ser feita no aplicativo e-Título ou no Autoatendimento Eleitoral, no site do TRE-GO.

COMO JUSTIFICAR

- Quem não votou no 1º turno tem até **3 de dezembro** para justificar;
- Quem não votar no 2º turno terá até **8 de janeiro de 2027**;
- A justificativa pode ser feita no e-Título, no Autoatendimento Eleitoral ou no cartório eleitoral, com documento que comprove o motivo;
- No dia da eleição, quem estiver fora do domicílio eleitoral pode justificar pelo e-Título.

O trabalhador escalado para o domingo não pode ser impedido de votar: o empregador deve organizar a jornada para garantir tempo de deslocamento até a seção, entre 8h e 17h.

Fonte: Agência Brasil, Agência Brasil e TSE – resultados oficiais

Publicado às 09h42 · diariodejatai.com.br/?p=19730

PUBLICAÇÕES LEGAIS E EDITAIS

Editais, avisos de licença ambiental, convocações e notificações veiculados no Diário de Jataí em outubro de 2026, até 19/10/2026, reproduzidos na íntegra.

PUBLICADAS EM

09/10/2026

RIO CLARO ARMAZÉNS GERAIS LTDA

CPF/CNPJ: 23.265.055/0001-29

Torna público que REQUEREU junto a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, a renovação da Licença Ambiental de Funcionamento/Operação, para atividade de Armazéns Gerais, localizada no Anel viário da Estrada do Córrego Queixada, 1º retorno a esquerda km 02 a direita, zona de expansão urbana, Jataí – GO.

FOI DETERMINADO O CUMPRIMENTO DAS EXIGÊNCIAS CONTIDAS NAS NORMAS E INSTRUÇÕES DE LICENCIAMENTO DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO – SMMA

Publicado e Registrado em 9 de outubro de 2026.

PUBLICADAS EM 13/10/2026

ROSANA DE CARVALHO

CPF/CNPJ: 026.229.931-37

Torna público que REQUEREU junto a Secretaria de Meio Ambiente, a Mudança de titularidade da Licença Ambiental nº 043/2026, atualmente licenciada sobre a razão social Jurucey Carvalho Barros CPF 016.294.411-04 para atividade Pecuária extensiva e semiextensiva, localizada na Fazenda Capão Grande, Jataí – GO.

FOI DETERMINADO O CUMPRIMENTO DAS EXIGÊNCIAS CONTIDAS NAS NORMAS E INSTRUÇÕES DE LICENCIAMENTO DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO.

Publicado e Registrado em 13 de outubro de 2026.

Diário de Jataí · Jornal on-line de Jataí (GO) · diariodejatai.com.br

Edição de segunda-feira, 19 de outubro de 2026: 15 matérias publicadas no dia, na íntegra, e 2 publicações legais do mês. O endereço curto no fim de cada matéria leva à versão do site, com as fontes e os links.

Gerada em 20/10/2026.